

## Pais conhecem ofertas formativas para filhos

“Os jovens de hoje devem estar preparados para se empregarem fora das suas regiões e país”, alertou Ana Laia Firmo, do Instituto de Emprego e Formação Profissional na sessão de esclarecimento promovida pela Associação de Pais do Concelho de Torres Vedras, no dia 30 de Maio, em Torres Vedras.

Dirigida ao pais e encarregados de educação do concelho, a sessão teve por objectivo dar a conhecer as ofertas educativas e a formação profissional existentes nas escolas secundárias e profissionais de Torres Vedras, cabendo aos representantes das escolas a apresentação pormenorizada de cada

curso.

Ana Laia Firmo salientou ainda “a importância da dupla certificação (profissional e escolar) para o desenvolvimento da carreira, assim como da necessidade de os jovens terem conhecimentos básicos de informática e de uma ou mais línguas”.

Armando Fernandes, presidente da Associação de Pais falou ainda da “necessidade de a família participar no debate e na tomada de decisões relativas à educação e às opções de carreira”.

## TORRES VEDRAS

ESCOLAS SEM VERBAS OBRIGAM PAIS A COMPRAR LEITE

## Escolas sem leite

Falta de verbas obriga pais dos alunos do Agrupamento de Escola de S. Gonçalo a levar leite para a escola. O Agrupamento garante que esta semana tudo volta à normalidade.

INÊS COSTA

ines.costa@frenteoste.com

Desde 14 de Maio que os pais dos alunos das escolas do 1º ciclo e jardim de infância do Agrupamento de S. Gonçalo são obrigados a levar leite para a escola. “Dizem-nos que não há dinheiro”, explica Dália, mãe de uma das alunas da escola nº1. “É uma vergonha”, desabafam os pais contactados pelo Frente-Oeste, alguns dos quais chegaram a comprar quantidades elevadas a contar com as “crianças em situação de risco”.

Ao abrigo do Programa Leite Escolar, promovido pelo Ministério da Educação, todos os alunos têm direito a um pacote de leite por dia. Até ao ano passado, cabia às câmaras muni-



LEITE: Agrupamento vai recorrer a verbas de 2008/2009

cipais assegurar o fornecimento. A partir do ano lectivo 2007/08, o Ministério da Educação, através das direcções regionais, transferiu essas competências

para os agrupamentos de escolas. À câmara municipal cabe agora o armazenamento e a distribuição dos pacotes pelas escolas.

Elsa Catita, do Agrupa-

mento de Escolas de S. Gonçalo, “não tem conhecimento que haja protestos” e adianta que os pais foram informados em reunião como decorre este processo: “No início de cada ano civil é atribuído pela direcção regional de Educação um plafond a cada agrupamento”. A verba deveria ser suficiente para o segundo e terceiro períodos lectivos de 2007/2008 e primeiro período de 2008/09.

Porém, “tem estado a haver um consumo de leite razoável e superior ao habitual e a segunda tranche não foi suficiente para fazer face ao consumo até final do ano”, especifica Elsa Catita. A dirigente diz que “poderão haver diversas explicações” para este aumento mas aponta como causa mais provável “a maior sensibilização feita pelos professores, aliada ao

valor nutricional e ao sabor do leite fornecido” que fez com que “os garotos aderissem muito bem a este leite”.

Elsa Catita informa que, na sexta-feira, a empresa fornecedora foi contactada para a entrega extraordinária de 220 blocos (27 pacotes cada). O leite irá chegar ainda semana aos estabelecimentos escolares e deverá ser suficiente para os consumos até final do ano lectivo (20 de Junho para o 1º ciclo e primeira quinzena de Julho para os jardins de infância). Para saldar este fornecimento extraordinário, o agrupamento irá adiantar o plafond correspondente ao primeiro período do próximo ano lectivo, mas Elsa Catita acredita que a DREL irá responder ao pedido de reforço de verbas que o agrupamento irá, entretanto, formalizar.

## TORRES VEDRAS

ALICE MARTINS É ALUNA DO 9º ANO DA ESCOLA HENRIQUES NOGUEIRA

## Vice campeã nacional de cálculo mental

MARINA TOVAR REI

geral@frenteoste.com

Alice Martins é aluna da escola Henriques Nogueira e está no 9º ano de escolaridade, concorreu ao “II Campeonato de Cálculo Mental – SuperTmatik”, em que a final se realizou no dia 12 de Maio no centro cultural de Cascais, e consagrou-se vice campeã nacional, sendo apenas derrotada por um estudante chinês.

O concurso, numa fase inicial, contou com a inscrição de 30 mil alunos, que disputaram várias eliminatórias, ao longo do ano. Numa primeira fase, “as turmas elegeram os melhores e destas apenas um ficou apurado, por turma”, começa por explicar Alice Martins. “Depois a selecção foi feita entre turmas para ver quem

era o melhor de cada ano, onde fiquei apurada para representar o 9ºano”, comentou a aluna.

A segunda fase contou com a realização de uma prova contrarrelógio, na escola, da qual “ficaram apurados quatro de cada ano a nível nacional”, remata Alice Martins.

A final contou com a participação de 36 alunos, dos vários escalões que iam do nível 1 até ao nível 4, sendo este último o nível a que pertencia Alice Martins. Nesta etapa foram disputadas, para cada escalão, quatro partidas à melhor de cinco.

Para a aluna, que sempre gostou de matemática, ficar em segundo lugar, num concurso em que era a primeira vez que concorria e que tinha desde o início um grande número de participantes, foi “muito bom e fez-me

sentir orgulhosa e feliz”.

Para a professora Maria de Fátima Severino é um “orgulho ter uma aluna assim, não só inteligente como humilde e um bom Ser Humano que gosta de ajudar os colegas”.

Os objectivos deste campeonato são: promover a matemática junto dos alunos do 1º, 2º e 3º ciclos; fomentar o interesse pela prática do cálculo mental; desenvolver destrezas numéricas e de cálculo; estimular a capacidade mental entre alunos e detectar e divulgar o talento na área do cálculo mental. Na final foram atribuídos os troféus “Estrelas de Cristal” aos três primeiros classificados de cada escalão, diplomas oficiais ‘SuperTmatik’ e jogos didácticos ‘SuperTmatik’ a todos os participantes.



ALICE MARTINS: Vice-campeã está no 9º ano